

30/08: Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla

Esta cartilha foi elaborada com o intuito de fornecer informações valiosas sobre a esclerose múltipla (EM) e promover a conscientização sobre essa condição neurológica complexa. Esta data marca o Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla, uma ocasião importante para discutir os desafios enfrentados por pessoas com EM e destacar a importância do diagnóstico precoce e do suporte adequado.

Esclerose Múltipla: uma visão geral

A esclerose múltipla é uma doença neurológica crônica que afeta o sistema nervoso central, composto pelo cérebro e pela medula espinhal. Acredita-se que seja uma doença autoimune, na qual o sistema imunológico erroneamente ataca a mielina, uma substância protetora que envolve as fibras nervosas. A destruição da mielina prejudica a comunicação entre o cérebro e o restante do corpo, resultando em uma ampla gama de sintomas.

Dados Epidemiológicos

A esclerose múltipla afeta milhares de pessoas em todo o Brasil e no mundo. De acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 2,3 milhões de pessoas em todo o mundo vivem com EM. No Brasil, estima-se que existam cerca de 35 mil casos registrados, mas acredita-se que esse número possa ser ainda maior, devido à subnotificação da doença.

Causas da Esclerose Múltipla

As causas exatas da esclerose múltipla ainda são desconhecidas, mas acredita-se que uma combinação de fatores genéticos e ambientais desempenhe um papel importante no desenvolvimento da doença. Alguns fatores de risco incluem histórico familiar de EM, deficiência de vitamina D, tabagismo, exposição a certos vírus e gatilhos ambientais.

ESCLEROSE MÚLTIPLA



Projeto "Conhecer para Incluir - Incluir para Transformar"



COORDENADORIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
SERVIÇO DE APOIO PSICOSSOCIAL

SINTOMAS

Os sintomas da esclerose múltipla podem variar amplamente de pessoa para pessoa, dependendo das áreas afetadas do sistema nervoso central. Alguns dos sintomas mais comuns incluem:

- Fadiga intensa
- Fraqueza muscular
- incontinência urinária
- Problemas de equilíbrio e coordenação
- Dificuldades cognitivas, como problemas de memória e concentração
- Problemas de visão, como visão turva ou visão dupla
- Formigamento ou dormência em partes do corpo
- Espasmos musculares e dor
- Alterações emocionais e de humor

Com o avançar da doença, os sintomas vão tendo maior amplitude.

É importante ressaltar que os sintomas podem variar em intensidade e duração e podem se manifestar de forma episódica, com períodos de remissão seguidos de surtos de sintomas.

TRATAMENTOS DISPONÍVEIS

Atualmente, não há cura para a esclerose múltipla, mas existem abordagens terapêuticas eficazes para gerenciar os sintomas, reduzir a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida das pessoas com EM. O tratamento pode envolver:

- Medicamentos imunomoduladores: esses medicamentos ajudam a reduzir a atividade do sistema imunológico e minimizar as recaídas.
- Medicamentos sintomáticos: como analgésicos para o alívio da dor, medicamentos para controlar a fadiga e espasticidade, entre outros.
- Terapias de reabilitação: fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia podem ajudar a melhorar a função física e a independência.
- Suporte psicológico: ajuda a lidar com os desafios emocionais e psicológicos associados à doença.

DIREITOS E BENEFÍCIOS:

- Portadores de EM que sofrem consequências limitadoras estão assegurados pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº1346/15).

1. Isenção de Imposto de Renda sobre os rendimentos da Aposentadoria
2. Isenção de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI): na compra de veículos adaptados às suas necessidades de locomoção.
3. Isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS): É possível solicitar a isenção do ICMS na aquisição de veículos adaptados para pessoas com esclerose múltipla.
4. Acessibilidade em transportes públicos (Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015).
5. Prioridade em atendimentos públicos e privados, conforme estabelecido pela Lei nº 10.048/2000.
6. Benefício de Prestação Continuada (BPC): Em alguns casos, pessoas com EM que possuem renda familiar baixa e comprovada podem ter direito ao BPC, que é um benefício financeiro mensal fornecido pelo governo para auxiliar no custeio das despesas básicas.